

RELATÓRIO DE ATIVIDADE MENSAL – SETEMBRO/2024 PROJETO ESPERANÇA II / PROTEÇÃO BÁSICA/SCFV



Algumas atividades externas e encontro Intergeracionais - Lar dos Velhinhos **Comemoração Cívica e Exercício da Cidadania**



IDENTIFICAÇÃO: SERVIÇO DE PROTEÇÃO BÁSICA (SCFV) **RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE SETEMBRO 2024**

OSC:	Serviço de Ação Social da Igreja Metodista em Guaratinguetá – S.A.S.I.M.G.
SERVIÇO:	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)
EDITAL/TERMO DE COLABORAÇÃO:	06/2022
PERÍODO DE EXECUÇÃO:	SETEMBRO DE 2024
TÉCNICO RESPONSÁVEL:	Érika Aparecida de Almeida Monteiro
OBJETIVO GERAL	O Serviço tem como objetivo fortalecer as relações familiares e comunitárias, além de promover a troca de experiências entre participantes, valorizando o sentido de vida coletiva. O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) possui um caráter preventivo, pautado na defesa e na afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades dos usuários. Objetivando também a oferta da capacitação sistemática dos profissionais responsáveis pelo serviço oferecido e articulação junto à rede socioassistencial e demais órgãos da política pública.
NÚMERO DE ATENDIDOS:	50 usuários (crianças e adolescentes de 06 a 15)

OBJETIVO ESPECÍFICO:
- Prestar atendimento de no mínimo 3 horas diárias, especificando o turno cinco vezes por semana.
META 1:
- Atendimento de 50 usuários/mês – 40 usuários de 06 a 11 anos e 10 adolescentes de 12 a 15 anos, distribuídos nos dois períodos: manhã (8h às 11h) e tarde (13h30 as 16h30); - Atendimento presencial diário.
ESTRATÉGIAS:
<p>O atendimento diário foi realizado com 50 usuários, distribuídos em dois períodos (manhã 30 usuários e 20 usuários tarde). O foco esteve na escuta qualificada, e nos atendimentos individualizados com os usuários e respectivas famílias, sempre ações voltadas ao fortalecimento de vínculos familiares e à promoção dos direitos dos usuários.</p> <p>Foram realizados 21 atendimentos individualizados com os usuários e familiares, nos dois períodos de funcionamento.</p> <p>As principais questões que foram abordadas nos atendimentos foram dificuldades econômicas em que as famílias estavam passando, muitas questões emocionais, conflitos familiares, a falta de limites dos usuários da faixa etária 0 a 10 anos, os conflitos que foram gerados na escola e que os usuários trouxeram para o projeto.</p> <p>A escuta qualificada foi realizada com 5 usuários, proporcionando um ambiente seguro e acolhedor para que pudessem expressar suas aflições e medos. As principais preocupações relatadas pelos usuários adolescentes foram relacionadas à convivência familiar e à falta de suporte emocional dos mesmos, relataram que muitas vezes se sentem sozinhos, desamparados e que parece que a família não entende o que sentem. (sic)</p> <p>Os familiares também foram atendidos, relatando questões ligadas ao desemprego, dificuldades em saber lidar com os filhos, algumas questões sobre a falta de interesse dos usuários em ir a aula e em aprender, só se interessam pelo celular, entre outras queixas relatadas por elas.</p> <p>Vale ressaltar que a escuta qualificada permitiu que muitos usuários e familiares se sentissem acolhidos e compreendidos, o que contribuiu para a melhoria das relações familiares e maior engajamento nas atividades propostas pela OSC.</p>

Além do acolhimento e da escuta, algumas observações técnicas foram realizadas e pontuadas, como a importância do fortalecimento de vínculo familiar entre os usuários e seus responsáveis, e a busca de soluções conjuntas para o enfrentamento das diversas dificuldades que encontramos ao longo da vida. Em alguns casos, ficou estabelecido o acompanhamento contínuo, seja presencialmente ou via whatsapp para o monitoramento do progresso das intervenções realizadas pela técnica.

Durante este mês vimos os avanços nos atendimentos individualizados com as famílias, notou-se que se sentiram mais a vontade quando se abriram e falaram dos usuários e alguns conflitos que estavam vivenciando em família.

Durante o mês de setembro foi dada continuidade ao trabalho que vem sendo desenvolvido com os usuários do período da manhã (faixa etária entre 6 e 10 anos), agem com muita agressividade, palavrões, gritos, gerando resultados negativos nos outros usuários. Esse mês houve um avanço no comportamento, que impactaram diretamente nas mudanças, promovendo comportamentos mais saudáveis e respeitosos uns com os outros. Tem sido um trabalho de formiguinha, mas, que os resultados começaram a aparecer com mais força esse mês.

A reunião da equipe técnica foi realizada no dia 02 de setembro, com a participação da equipe técnica do projeto (facilitadores, psicóloga, a. social, coordenadora) e foi falado sobre as atividades que foram executadas nas oficinas durante o mês.

Tivemos no dia 06/09 o desfile em comemoração cívica de 7 de Setembro, onde os usuários e seus familiares puderam participar juntos, corroborando para o exercício da cidadania.

Foi um mês em que o Serviço de Convivência deu ênfase baseado na prevenção da campanha SETEMBRO AMARELO (Mês de Conscientização e Prevenção ao suicídio). Ao abordar o tema, pudemos promover a conscientização sobre a importância de cuidarmos da saúde mental e emocional desde pequeno. As atividades socioeducativas que foram executadas durante o mês, puderam ensinar algumas estratégias de autocuidado, reconhecimento dos sentimentos e emoções.

A oficina psicossocial foi uma das estratégias assertivas que nos auxiliou trabalhar a campanha de autocuidado e empatia com os usuários, nos mostrou que é um recurso significativo no cotidiano, abordando temas relevantes para a vivência do dia a dia e reflexão dos mesmos.

Rebemos o Sr. Marcos (voluntário 1 vez ao mês) no projeto que realizou uma palestra, onde foram abordados os temas relevantes a importância do autocuidado, com ênfase na saúde mental e a importância na busca por apoio em momentos de dificuldade emocional, em consonância com os objetivos da campanha Setembro Amarelo.

Também recebemos o Sr. Felipe que realizou uma palestra sobre os Direitos Humanos dos Povos Indígenas.

A técnica assistente social participou como conselheira do CMAS nas visitas as OSCs com as conselheiras e a presidente do CMAS.

Às terças e quintas-feiras as avós e mães dos usuários se disponibilizaram a vir fazer artes em tapetes com retalhos de tecidos doados, momento de interação e integração.

No mês de setembro houve 1 desligamento e 1 inserção de usuário no projeto.

Vale ressaltar que, houve um aumento significativo na procura por vaga no projeto para o período da manhã (06 a 10 anos).

No dia 06/09/24, às 13 horas, tivemos a concentração para o Desfile Cívico em comemoração à DAPA (Desfile de Aniversário da Pátria/7 de setembro). Houve uma participação expressiva dos pais e familiares dos usuários, junto com os próprios usuários pelas ruas em torno da Instituição, reforçando o espírito cívico e a integração entre a comunidade. E fechamos o mês com os aniversariantes dos meses de agosto e setembro.

IMPACTO SOCIAL ALCANÇADOS:

- Trabalho de conscientização sobre a importância dos usuários e familiares cuidarem da saúde mental, aprendendo a gerenciar suas emoções;
- Ambiente acolhedor e de referência para os usuários e seus familiares, melhorando a comunicação em casa;
- Os usuários adquiriram algumas habilidades de enfrentamento através das atividades realizadas, podendo ser aplicadas em diversas situações da vida.



Palestra sobre autocuidado 30/09/24



Palestra sobre direitos humanos dos povos indígenas 23/09/24



Acolhimento diário 10/09/24



Aniversariantes agosto e setembro 24 27/09/24

OBJETIVO ESPECÍFICO:

- Qualificar a oferta do serviço por meio da promoção da capacitação sistemática dos profissionais responsáveis pela oferta dos serviços.

META 2:

- Capacitação
- Participação anual, em Capacitações, Congressos e Live.

ESTRATÉGIAS:

Capacitação realizada dia 18/06/2024, META CUMPRIDA.

IMPACTO ALCANÇADO:

- Equipe com maior compreensão e envolvimento com o trabalho realizado;
- Melhoria no atendimento sociofamiliar;
- Prevenção e mediação de conflitos sociofamiliares;
- Desenvolvimento de competências profissionais e trocas de experiências.

OBJETIVO ESPECÍFICO:

- Possibilitar acesso à experiência e manifestações: artística, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades.

META 03

- *Oficina de Música;
- *Oficina Psicossocial;
- *Oficina de Artes;
- *Oficina de Lazer e Jogos;
- *Oficina de Esportes;
- *Oficina de Informática Conecta.

ESTRATÉGIAS:

Estes são os eixos orientadores do SCFV:

I. O eixo "**Eu consigo**" visa atender os interesses, as demandas e as necessidades próprias dos usuários. Para isso, é preciso compreender as particularidades de cada estágio da vida para oportunizar as falas, as expressões e as manifestações, tendo em vista romper com visões que desqualificam suas potencialidades, aptidões e interesses.

Para o eixo “Eu comigo”, o SCFV propõe atividades que contribuem no desenvolvimento de competências individuais, visando o atendimento de suas necessidades e o estímulo de suas potências. As competências relacionadas a esse eixo são: aprender com a experiência, autoconfiança, autoconhecimento, autocontrole, autoestima, automotivação, autonomia, aprender a brincar, resiliência e responsabilidade.

II. O eixo “**Eu com os outros**” enfatiza a importância da construção e do fortalecimento das redes de apoio social dos usuários, visando prevenir a sua segregação e/ ou institucionalização e assegurar o direito à convivência familiar e comunitária. É a partir do convívio familiar, comunitário e social que se busca o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito. O objetivo principal desse eixo é que os participantes possam conhecer experimentar e reforçar as competências sociais que colaboram com a convivência no meio familiar e comunitário, bem como com a sua integração nas variadas redes sociais. Além disso, o eixo busca fortalecer o sentimento de pertença e identidade, bem como refletir sobre condições e aspectos da vida em sociedade.

III. O eixo “**Eu com a cidade**” propõe que os usuários se compreendam como cidadãos – sujeitos de direitos e deveres, agentes, interventores, partícipes – nos espaços em que estabelecem relações sociais – a sua moradia, a sua escola, o próprio SCFV, os locais que costumam frequentar no cotidiano, etc. Esse eixo tem como objetivo estimular as competências que mobilizam a participação social e a comunicação dos usuários acerca das vivências no território, de modo que atuem nas situações do Serviço e ampliem sua participação para outros contextos. Entre as competências relacionadas a este eixo, estão: apropriação, direitos e deveres, participação ativa, pertencimento e viver em redes.

Os trabalhos realizados no SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS (SCFV) foram pautados em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social, conforme prevê a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009).

No Projeto Esperança II foram utilizadas 06 estratégias para o desenvolvimento do trabalho de Proteção Básica dentro do SCFV

01-Oficina de Música: norteadada pelo Eixo temático “eu com os outros”, “eu com a cidade” e “eu comigo”.

1- Nesse mês tivemos a inicialização a musicalização digital, essa atividade proporcionou experiências para nossos usuários, seja tocando um instrumento musical, ouvindo uma canção ou até mesmo num processo de criação (escreveram uma letra de música sobre Setembro Amarelo) realizada pelos usuários do período da tarde.

2- Composição Coletiva: os usuários foram incentivados a criarem uma música com o tema “Valorização da Vida e Respeito ao Próximo”. Cada grupo escolheu uma mensagem positiva para transmitir por meio da letra, como esperança, amizade e a superação dos desafios do dia a dia. Essa atividade permitiu reflexões sobre o autocuidado e a importância de buscar ajuda em momentos difíceis.

3- Roda musical: foi realizado uma roda musical onde os usuários puderam compartilhar algumas canções que os fizeram sentir-se bem, explicando o porquê essas músicas tem um significado na vida deles.

4- Terapia sonora: instrumentos de percussão que foram utilizados e alguns sons da natureza que corroboraram para estimular a conexão emocional entre os usuários e dialogar sobre os impactos da música causados na vida coletiva e familiar dos mesmos.

5- Foram realizados inúmeros ensaios da orquestra de cordas e do coral dos usuários do projeto para a apresentação na Festa da Família que será realizada em Outubro.

02- Oficinas de Artes: norteadada pelo Eixo temático “eu com os outros, Eu comigo e Eu com a cidade”.

A oficina incentivou a expressão de emoções por meio da arte, promovendo a reflexão sobre a importância da saúde mental e do apoio mútuo entre os usuários e a equipe.

Entre as atividades realizadas, destacou-se o “desenho emocional”, em que os usuários foram orientados a desenhar como se sentiam naquele exato momento, e posteriormente, cada usuário explicou sobre a sua obra ao grupo. A atividade abriu espaço para compartilhar emoções e preocupações constantes dos usuários. Foram confeccionados vários cartazes, desenhos impressos, cruzadinhas (tudo material temático).

Além disso, foi criado o “Mural da Vida”, um grande mural colaborativo com desenhos, pinturas e várias colagens feitas pelos usuários, representando o que lhe traz alegria e motivação na vida. Cada usuário contribuiu com elementos que simbolizavam a vida, os amigos e a família para eles.

Outra atividade realizada foi pintura coletiva, na qual foi solicitado aos usuários que fossem divididos em

dois grupos, que pintassem um painel grande onde puderam expressar suas percepções sobre autocuidado com os outros (família, amigos, comunidade, entre outros). Como resultado, a oficina ajudou a internalizarem seus sentimentos de forma visual e com criatividade. A atividade com pintura foi assertiva e muito reflexiva, mostrando que eles não estão sozinhos, que a importância do apoio emocional e a valorização da vida realmente salvam vidas. Tivemos também ao longo do mês, a realização de um teatro feito com os usuários do período da manhã (06 a 10 anos) sobre a história lúdica e interessante do “Girassol Gino”, temas essenciais e envolventes chamaram a atenção dos usuários, como empatia e o ato de estender a mão para o outro no momento certo. A mensagem transmitida reforçou os valores que temos trabalhado ao longo do ano, valores como respeito, reciprocidade e apoio mútuo, essenciais para a convivência em grupo, trabalhando a socialização e os laços sociais corroborando para o fortalecimento de vínculos em geral. E a pedido dos usuários tivemos também a confecção de bijuterias com a utilização de pedrarias, rabo de gato, fechos, entre outros matérias.

*** 03- Oficina Psicossocial: “norteada pelos Eixos “eu comigo, eu com os outros e eu com a cidade””.**

Na oficina psicossocial foram realizadas rodas de conversa sobre o Setembro Amarelo, abordando com os usuários a importância de cuidarmos das emoções e buscar ajuda quando necessário. A assistente social juntamente com a psicóloga do projeto, apresentou conteúdos sobre como podemos lidar com o estresse do dia a dia e com a ansiedade, que é um mal que está acometendo a saúde mental de muita gente, inclusive crianças e os adolescentes. Além disso, dinâmicas como “O balão das Emoções” foram aplicadas, nas quais os usuários de 06 a 15 anos escreveram seus sentimentos em balões e, posteriormente, discutiram em grupo algumas formas saudáveis de lidarem com seus sentimentos. Tivemos também outras dinâmicas como “Quis do Setembro Amarelo”, “Explore o que Você Tem de Melhor”, entre outras.

Outra atividade de muita relevância foi o “Jogo da Empatia”, onde os facilitadores utilizaram cartões que continham algumas situações diferentes do cotidiano, os usuários apresentaram soluções empáticas para resolverem os desafios apresentados, reforçando a importância de falarem dos seus sentimentos sem ressalvas e do apoio de outras pessoas.

Tivemos um feedback positivo de muitos usuários, refletindo sobre suas emoções e discutindo abertamente questões sobre bem-estar emocional, com muitos usuários relatando a grande importância do grupo e do projeto como um espaço de apoio para eles e suas famílias.

04- Oficina de lazer e jogos: “Eixos eu comigo, eu com os outros”.

Esse mês as atividades foram norteado pelo tema da campanha Setembro Amarelo, atividades diversas com o foco no desenvolvimento da cooperação, empatia, socialização e principalmente respeito mútuo entre os usuários e a equipe de trabalho. Alguns jogos como “Circuito da Vida” foram desenvolvidos pelo facilitador para estimular e incentivar os usuários a superarem obstáculos e sempre destacando a importância da colaboração e apoio entre os colegas.

Além disso, várias brincadeiras realizadas ao ar livre, como caça ao tesouro, ping-pong, dança das cadeiras, vôlei, corrida do saco e jogos de movimento, foram utilizados para a promoção da integração entre os usuários, respeito ao próximo e a construção de vínculos entre si.

Ao final de cada atividade, foi realizada a “Dinâmica do Abraço”, sempre procurando reforçar o carinho, o cuidado, os laços afetivos que foram construídos e que podem transformar vidas. Essas atividades lúdicas proporcionaram momentos únicos de interação e descontração, que contribuíram para a socialização dos usuários e para um ambiente de mais amizade e confiança.

05- Oficinas de Esportes: “Eixos eu comigo, eu com os outros”.

As atividades foram realizadas na área externa da instituição, exceto os dias chuvosos que utilizamos o salão multiuso, com o intuito de fortalecer o grupo e destacar o protagonismo dos usuários.

As atividades de atletismo/esporte foram realizadas alternadamente, com uma semana na OSC e, na seguinte, no Parque Ecológico, intercalando os dois locais.

No parque ecológico, as atividades de atletismo foram assertivas, pois o local conta com uma pista de corrida adequada, o que permite acompanhar de forma mais próxima e eficiente o treino das crianças.

Atividades como: corrida, vôlei, futebol, circuitos internos e externos, atletismo, entre outros. As atividades são contínuas e inspiradas no atletismo, que dará a base a todos os outros esportes, pois compõe os principais movimentos, correr, saltar e lançar que além de preparar o corpo dando condicionamento físico, força, flexibilidade e coordenação motora ensinando o respeito às regras, a importância da disciplina, da comunicação, realização das atividades em grupo, respeito ao próximo, seguir regras e corrobora para a realização do trabalho em equipe, ajudando na formação cidadã e psicossocial dos usuários.

06- Oficina de Informática Conecta: norteada pelos “Eixos eu comigo, eu com os outros e eu com a cidade”.

A equipe utilizou a tecnologia como ferramenta e estratégia para trabalhar a conscientização sobre saúde mental, criando campanhas, slides e conteúdos socioeducativos relacionados a campanha Setembro Amarelo.

Foram criados pelos usuários cartazes digitais temáticos, pesquisa e debate, jogos, promovendo o desenvolvimento de habilidades tecnológicas, além de estimular a pesquisa e a curiosidade sobre temas importantes e pertinentes como saúde mental. Essa oficina foi muito assertiva esse mês e tivemos uma participação significativa dos nossos usuários, acima de 75% de participação.

OBS: Devido à reforma na quadra de esporte do Pedregulho, a oficina está sendo realizada uma semana na OSC e outra semana no Parque Ecológico, até terminarem as reformas. (esportes/atletismo).

IMPACTOS ALCANÇADOS:

- Aumento da conscientização e da importância do autocuidado;
- Maior envolvimento e empatia entre si;
- A importância do projeto como rede de apoio para os usuários e familiares;
- Fortalecimento de vínculo familiar e comunitário;
- Promoção da socialização e melhorias das habilidades interpessoais;
- Prevenção de situações de risco e vulnerabilidades sócias;
- Construção de sentido de pertencimento ao grupo.



Dinâmica Explore o que você tem de melhor
23/09/24 Ofc. Psicossocial



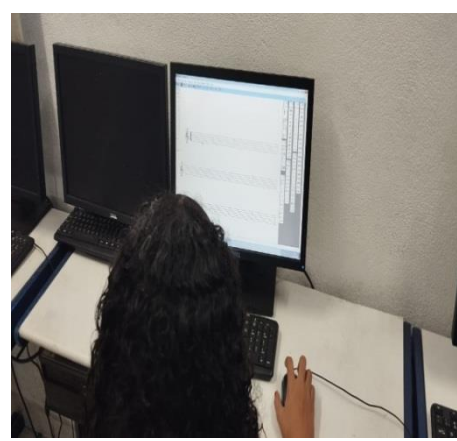
Ativ. Impressa setembro amarelo 23/09/24
Ofic. Artes



Dinâmica quis de perguntas e respostas sobre
setembro amarelo 26/ 09/24 /psicossocial



Dinâmica do abraço / lazer e jogos
24/09/24



Ofic. Musica/musicalização digital
13/09/24



Confec. Do painel setembro amarelo 05/09/24
ofic. Artes

OBJETIVO ESPECÍFICO:

- Articular junto à rede socioassistencial, demais órgãos e das demais políticas públicas.

META 4:

- De articulação: 01 reunião/mês.

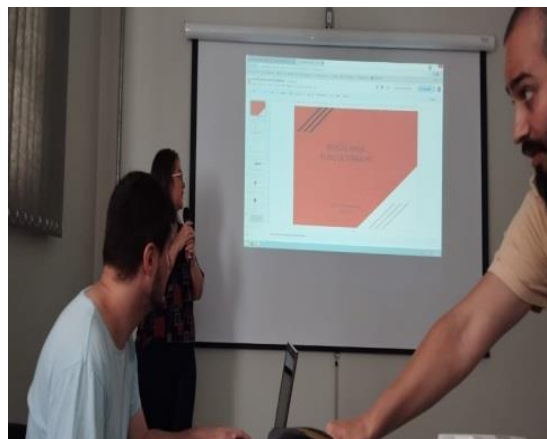
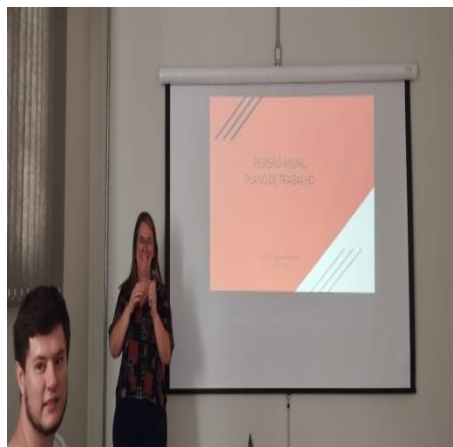
Ampliação da articulação junto à rede, considerando além das reuniões dos Órgãos de Controle Social, toda e qualquer intervenção realizada junto à rede de serviços municipais.

ESTRATÉGIAS:

A técnica assistente social e a técnica administrativa participaram da reunião ordinária pontual e objetiva sobre a revisão anual do plano de trabalho, realizada pela gestão de parcerias, presidida pela Sra. Camila Lazarini, realizada dia 11/09/24 na casa das mulheres Zeila Pozzatti no bairro do Engenheiro Neiva. Participaram as técnicas assistentes sociais e administrativas das OSCs parceiras.

IMPACTOS ALCANÇADOS:

A participação em reuniões proporciona oportunidades de desenvolvimento profissional, esse tipo de interação também fortalece a cultura organizacional, criando um ambiente colaborativo e inclusivo, onde os valores institucionais são reforçados.



OBJETIVO ESPECÍFICO:

- De participação e controle social.
- Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários.

META 5:

- De participação e controle social
- 01 Reunião/bimestralmente.

ESTRATÉGIAS:

A reunião socioeducativa com os usuários e familiares do mês de outubro será realizada na ultima semana do mês.

IMPACTO SOCIAL ALCANÇADO:

Esses encontros estão construindo uma rede de apoio entre famílias, usuários e profissionais, criando um ambiente colaborativo que pode ser fundamental para enfrentar desafios comuns. As reuniões

socioeducativas também ofereceram um espaço para a avaliação conjunta do progresso dos usuários, possibilitando ajustes nas intervenções e estratégias de apoio. Por fim, a promoção da inclusão é um aspecto essencial, pois a participação de todos os envolvidos valoriza e respeita a diversidade de experiências e perspectivas.

Os impactos das reuniões socioeducativas, quando bem geridos, contribuem para o fortalecimento do trabalho socioeducativo, promovendo um desenvolvimento mais integral e sustentável para os usuários e suas famílias.

FREQUÊNCIA DO PERÍODO DA MANHÃ /SETEMBRO DE 2024

Nº	NOME	2	3	4	5	6	9	10	11	12	13	16	17	18	19	20	23	24	25	26	27	30	%
01	Alex Q. de C. Silva	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
02	Ana Clara Marques	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	P	P	P	P	F	91
03	Arthur A. S. R. Cavalcante	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
04	Arthur Moreira de Castro	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	F	P	P	P	P	P	P	P	P	F	86
05	Davi Lucas da Costa	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
06	Emanuel de Moura	P	P	P	P	P	P	P	P	F	P	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	86
07	Eric Moreira de Castro	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
08	Gustavo. M Pereira	P	P	P	P	P	P	P	P	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	96
09	Heitor H. Araujo	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	P	P	P	P	P	P	P	96
10	João Gabriel dos Santos	P	P	P	P	P	P	P	F	P	P	P	P	F	F	P	P	P	P	F	P	F	77
11	João Miguel Guido	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	P	P	P	P	P	P	P	96
12	João Murillo P. Pereira	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	P	P	P	P	P	P	P	96
13	Kaique DA Cruz Rodrigues	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	P	P	P	P	P	P	P	96
14	Katellin Nicolay Rodrigues	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	P	P	P	P	P	P	P	96
15	Kauan H. dos Stos Del Papa	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	P	P	P	P	P	P	P	86
16	Laylla G. Moreira	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	P	P	P	P	P	P	P	96
17	Leonardo H. dos S. Vieira	F	F	F	F	F	F	F	P	P	P	P	P	P	F	P	P	P	P	P	P	P	62
18	Luan H. Pedroso Pereira	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	P	P	P	P	P	P	P	P	96
19	Luccas Matheus G. Moreira	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	F	F	F	F	76
20	Marcus V. S. Silva	P	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	96
21	Mayara Nascimento Colgo	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
22	Noah Simões Barbosa	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
23	Pedro H. Nascimento	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	F	P	F	86
24	Rafael H. dos Santos	F	F	F	F	F	F	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	62
25	Rafael Vilela	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
26	Sarah C. Oliveira	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
27	Thales Santana	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	P	P	F	P	F	P	P	86
28	Thalita Gabriela M. baracho	P	P	P	P	P	P	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	F	86
29	Thalles Gabriel M. Baracho	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
30	Vitor Hugo Barbosa Inácio	P	P	P	P	P	F	P	P	P	P	P	P	F	P	P	P	F	P	P	P	P	86

FREQUÊNCIA DO PERÍODO DA TARDE/ SETEMBRO DE 2024

	NOME	2	3	4	5	6	9	10	11	12	13	16	17	18	19	20	23	24	25	26	27	30	%
01	Amanda Hadassa	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	F	F	F	
02	Ana Livia Vitória P. Ramos	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
03	Daniel Ferreira C. Silva	P	P	P	P	F	P	P	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	91
04	Isaac W. O. da Silva	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
05	João Lucas Santana	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
06	João Pedro Araújo	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
07	Karen S. M. dos Silva	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
08	Kayque Mateus B. Correa	P	P	P	P	P	P	P	F	P	P	P	P	P	P	P	P	F	P	P	P	P	91
09	Kayo H. F. C. Assis	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
10	Yana Marcela A. Hernandez	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	91
11	Luis Davi Barbosa	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
12	Maithe de Souza	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
13	Miguel R. Lima	P	P	P	P	F	P	P	P	F	P	P	P	P	P	P	F	P	P	P	P	P	86
14	Mirella A. Felisberto Pereira	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	F	F	F	F	81
15	Sarah N. de Souza	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
16	Silas Felipe Amaro de Assis	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
17	Victor Gabriel dos Santos	P	P	P	P	P	P	P	F	F	F	F	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	76
18	Victória G. dos Santos	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
19	Vinicius Henrique. Santos	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
20	Vitória Pontes	P	F	P	P	P	P	P	P	P	F	P	P	P	P	P	P	F	P	P	P	P	86

Guaratinguetá, 03 outubro de 2024.

ÉRIKA A. ALMEIDA MONTEIRO
CRESS: 62.245 9ª Região
ASSISTENTE SOCIAL

HAILTON RODRIGUES DE ALMEIDA
Presidente - SASIMG